

**PRIMEIRO REGISTRO DE
LATERALLUS JAMAICENSIS
(AÇANÃ-PRETA) PARA O BRASIL**

*Fernando C. Novaes*¹

*Maria de Fátima Cunha Lima*¹

Foi encontrado pela manhã do dia 3.XI.1994 um exemplar de *Laterallus jamaicensis* no Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará, Brasil. Provavelmente durante a noite se chocou contra a janela iluminada do prédio, pois estava sendo consumido por formigas. Exemplar fêmea (MG 51.002), ovário granuloso (8x4 mm) e óvulo 1x1 mm, comprimento total 150 mm, peso 22 g, íris marrom, bico preto, tarso cinza, coletor Ramiro Neto, preparador Nilton Santa Brígida.

Segundo Ripley (1977), *Laterallus jamaicensis* foi descoberta na ilha de Jamaica em 1760 e descrita cientificamente por Gmelin (1787) no seu livro *Systema Naturae*, v. 1, pt. 2, p. 718. Somente após 1836, foi encontrada nos Estados Unidos e desenhado por J. J. Audubon.

Segundo a "American Ornithologists' Union" (1983) nidifica localmente na Califórnia (San Francisco, San Luis Obispo, San Diego); Kansas (Finney, Franklin, Barton e Riley); ao longo da costa atlântica desde New York para o sul ao centro da Flórida; na região do Golfo no estado do Texas e oeste da Flórida; em Belize (vizinhança do Rio Monkey); oeste do Peru (região costeira, Laguna de Villa, Koepcke, 1964), Chile (de Aconcagua a Curicó, Goodall, Johnson & Philippi, B., 1951) e oeste da Argentina (Mendonza e San Juan). No verão (e possivelmente nidificando) no México (extremo sul da Baja Califórnia, Veracruz, Tecolotla) e sul da Flórida (Everglades) e em Cuba. Anteriormente observado em Porto Rico e Jamaica. Atualmente quatro raças geográficas da espécie são reconhecidas: *L. j. jamaicensis*, *L. j. coturniculus*, *L. j. murivagans* e *L. j. salinasi*.

¹ Museu Paraense Emílio Goeldi, Departamento de Zoologia, caixa Postal 399, CEP 66.040-170, Belém, PA. Pesquisador-Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.

Pela chave analítica das subespécies de *Laterallus jamaicensis* de Ripley (1977), o exemplar pertenceria à forma *murivagans* ("under tail-coverts cinnamon"), localidade-tipo Peru, Lima, devido ao colorido camurça-acanelado das coberteiras inferiores da cauda. Porém, suas medidas: asa (comprimida contra a régua = "flat") 67,0, cúlmen da base 14,5, cúlmen exposto 12,5, tarso 18,2 e cauda 30,9 mm, o aproxima da forma *coturniculus* (localidade-tipo Ilha Farallone, costa do Estado da Califórnia) que possui como medidas: (macho) asa 64-72, cauda 28-35, cúlmen exposto 13-16, tarso 17,5-23 mm; (fêmea) asa 63-72, cauda 25-35,5, cúlmen exposto 12,5-14,5 e tarso 17,5-22 mm.

É possível que o exemplar pertença a uma forma geográfica ainda não descrita, pois exhibe caracteres das duas formas citadas.

BIBLIOGRAFIA

- AMERICAN ORNITHOLOGISTS' UNION. 1983. *Check-list of North American birds*, 6 ed., 877p.
- GOODALL, J. D.; JOHNSON, A. W.; PHILIPPI-B., R. A. 1951. *Las aves de Chile. II. Su conocimiento y sus costumbres*. Buenos Aires, Platt Establ. Gráficos. 442p.
- KOEPCKE, M. 1964. *The birds of the Department of Lima, Peru*. Newtown Square, Penn., Harrowood Books. 144p.
- RIPLEY, S. D. 1977. *Rails of the world*. Boston, David R. Godine Publ. 406p.